



A SOBREVIVENCIA ESCATOLOGICA

Trabalho sem paixão é religião morta

Semana 2 – Não Apague

QUEBRA-GELO

“Quando você conheceu a Cristo, qual foi a maior mudança ou alegria que você experimentou?”

TEMPO DE ORAR

- 1- Ore por arrependimento genuíno;
- 2- Ore por zelo e amor à obra de Cristo;
- 3- Interceda para que não fiquemos acomodados com o conforto do templo.

TEMPO DE LOUVAR

Utilize os recursos que sua célula dispõe e louvem os Senhor com três cânticos. Se existir alguém que toque violão, use o talento dessa pessoa para dirigir o louvor. Caso não exista, utilize vídeos do YouTube com as música e letras dos cânticos.

Sugestões de cânticos:

1. Ao Primeiro Amor - Fernandinho
2. Vai valer a pena – Livres para Adorar
3. Primeiro Amor – Aline Barros

TEMPO DE COMPARTILHAR

Líder: antes da reunião peça aos membros de sua célula para lerem o capítulo 2.1-7 de Apocalipse.

 **Verso-chave: Sofreu por meu nome com paciência, sem desistir. (v. 3)**

Éfeso era uma igreja correta em doutrina, mas havia perdido o amor inicial. Hoje, muitos cultuam corretamente, mas sem coração rendido.

- Tema:

O perigo de perder o primeiro amor

Atos 19:23–27 → Demétrio, o ourives de Éfeso, convoca os outros artesãos porque o cristianismo ameaçava seu comércio de ídolos. Isso mostra a força das guildas de artesãos. (Conforme semana passada).

Comparação entre a igreja de Éfeso e a igreja de hoje:

Éfeso: Trabalhavam muito, defendiam a doutrina, mas perderam o primeiro amor.

Hoje: Igrejas estruturadas, corretas na teologia, mas sem paixão por Cristo; culto pode virar rotina sem vida.

A Igreja de Éfeso fez a coisa certa no passado, mas atualmente não estava fazendo isso completamente. Existe uma relação direta entre “as primeiras obras” e o “primeiro amor”. Voltar às primeiras obras significa retornar ao primeiro amor. A diferença reside justamente na subjetividade do amor, cuja falta, de fato,

parece invalidar o testemunho, tornando as segundas obras desprezíveis. Mas qual é o problema do presente? Cristo diz que a igreja odeia as obras dos nicolaítas do mesmo modo que no passado ela odiou os falsos apóstolos. Então o que mudou? Parece que esse sentimento de “ódio” não produziu o verdadeiro testemunho. Faltava precisamente o amor, aquele que levou à ação, o que permitiu à igreja sustentar as obras com perseverança, suportando todo o sofrimento sem desânimo. Apenas o ódio pelo que está errado não é suficiente. É preciso amor, como o de Cristo, amor que se sacrifica pelo que é certo. A igreja continuava odiando os falsos mestres, mas, provavelmente, não tinha a mesma ousadia do passado em testemunhar Jesus diante do mundo e, principalmente, diante das autoridades hostis. O cerne do testemunho é o amor a Cristo, e não o ódio aos falsos mestres.

No caso da igreja de Éfeso, o que parece ter acontecido foi uma combinação estranha, mas até certo ponto comum, entre **ZELO DOUTRINÁRIO** e **FALTA DE AMOR**. Mesmo odiando os nicolaítas, os efésios não eram mais testemunhas fiéis de Jesus. Odiavam os nicolaítas, mas, no fundo, acabavam seguindo o exemplo deles, pois não se colocavam como verdadeiras testemunhas de Jesus. Por isso precisavam se arrepender e voltar a ser o que foram no passado, ou seja, cristãos dispostos a testemunhar de Cristo perante o mundo, sem levar em conta os riscos desse testemunho, logo, a perda do primeiro amor deve ser visto como uma falta de zelo pelo testemunho público a respeito de Jesus.

Arrependimento composto de três atitudes: 1) Identificar o momento da queda; 2) arrepender-se, e 3) retornar às obras de amor feitas anteriormente.

JESUS CHAMA A IGREJA PARA UM AUTOEXAME PROFUNDO, NÃO APENAS PARA UMA DEMONSTRAÇÃO EXTERNA DE ARREPENDIMENTO.

CUIDADO: A seriedade do chamado se confirma pela advertência em caso de não arrependimento. Mover o candeeiro do lugar significaria destituir a igreja de seu privilégio de irradiar a luz no mundo.

PERGUNTAS

- Estou amando mais a doutrina ou a Cristo?
- Se Cristo viesse hoje, encontraria meu coração em chamas ou apenas minha agenda cheia?

SEMANA 3

Tema: Igreja de Esmirna

Data: 02/11/2025